

ENCONTROS

**JOVENS MÁRTIRES:
TESTEMUNHAS DA ESPERANÇA**



#64
Junho • 2025

01. PARA REZAR

Ambientação

Antes do encontro, convide os jovens a vestirem vermelho ou usarem algum acessório dessa cor, que simboliza o martírio para a Igreja — sinal de amor radical e entrega da vida por Cristo. No local, coloque ao centro uma vela, a Bíblia aberta em Romanos 8,35-39 e, se possível, imagens ou nomes de jovens mártires da Igreja. Distribua o grupo em círculo, valorizando a comunhão. Ao fundo, uma música instrumental suave, que favoreça o silêncio e a oração.

Oração de Acolhida

“Senhor, estamos reunidos neste Ano Santo da Esperança para lembrar jovens que deram a vida por amor a Ti. Que o testemunho deles nos fortaleça na fé, nos encha de coragem e nos ajude a seguir em frente, mesmo diante das dificuldades.

Que sejamos jovens firmes na esperança, alegres na missão e fiéis ao Evangelho até o fim. Amém.”

02. PARA REFLETIR

A esperança que não morre

Estamos vivendo o Ano Santo da Esperança. E não há esperança mais radical do que aquela que atravessa o sofrimento e permanece firme até a morte. Por isso, neste tempo de graça, queremos olhar para os mártires — especialmente os jovens mártires que marcaram a história da fé cristã.

No início da Igreja, em Roma, muitos jovens deram a vida por Cristo. São Tarcísio, adolescente que protegia a Eucaristia com o próprio corpo. Santa Inês, que preferiu morrer a renunciar à sua fé. Santa Cecília, jovem romana que cantava louvores mesmo em meio ao martírio. São Sebastião, soldado jovem e corajoso que enfrentou o império por fidelidade. São Pancrácio, morto aos 14 anos por recusar-se a renegar a fé. E ainda hoje, o exemplo recente de São José Sánchez del Río, jovem mexicano de 14 anos, que enfrentou torturas durante a perseguição no México e morreu gritando: “Viva Cristo Rei!”

Esses jovens não foram heróis distantes, mas irmãos de fé que escolheram viver e morrer por amor a Jesus. A cada época, Deus continua suscitando testemunhas. O Papa Francisco nos recorda que “a Igreja cresce não por proselitismo, mas por testemunho”. É por isso que os mártires seguem fecundando a história: o sangue dos mártires é semente de novos cristãos.

E a perseguição não é coisa do passado. Ainda hoje, em muitos países, cristãos sofrem censura, violência e até a morte por professarem sua fé. Mesmo assim, seguem firmes, porque sabem em quem acreditam. Hoje, talvez não enfrentemos leões ou perseguições armadas. Mas há outros tipos de martírio: a indiferença, o silêncio diante do mal, a zombaria por causa da fé, o cansaço de fazer o bem. E em tudo isso, somos chamados a testemunhar.

Os jovens mártires são prova de que a esperança não decepciona. Eles enfrentaram a morte com os olhos em Deus e o coração cheio de vida. Que esse sim ressoe em nosso tempo, em nossas escolhas, em nosso modo de viver a fé.

03. PARA MEDITAR

Iluminação Bíblica

“Quem nos separará do amor de Cristo?”
(Romanos 8,35)

Para meditar em silêncio:

- O que me toca na história dos jovens mártires?
- Tenho coragem de testemunhar minha fé com autenticidade?
- Como posso viver a esperança em tempos difíceis?

04. PARA APROFUNDAR

Perguntas

Perguntas para roda de conversa

- Qual jovem mártir mais te inspira? Por quê?
- Já se sentiu ridicularizado ou julgado por causa da sua fé?
- O que seria, hoje, um “martírio” silencioso que enfrentamos?
- Como a esperança pode nos ajudar a seguir firmes mesmo em tempos difíceis?
- Que atitudes práticas nos ajudam a testemunhar Jesus com a vida?

05. PARA PEDIR

Preces

Senhor, faça também de nós testemunhas de seu amor!

Senhor, fortalece os jovens que hoje vivem perseguições por causa da fé. Rezemos.

Senhor, dá-nos coragem para seguir teu Evangelho até o fim. Rezemos.

Senhor, que a esperança seja maior que o medo. Rezemos.

Senhor, inspira-nos com o testemunho dos jovens mártires. Rezemos.

Senhor, que nossa juventude brilhe com a luz da fidelidade. Rezemos.

06. PARA FAZER

Ação

Desafio digital: Postar uma frase de um jovem mártir ou do Evangelho que fale de esperança, com uma breve legenda explicando seu significado no Ano Santo.

Desafio pessoal: Identificar um “pequeno martírio” em sua vida (renúncia, dificuldade, sofrimento) e vivê-lo com fé, oferecendo-o a Deus.

07. PARA AGRADECER

Oração

“Obrigado, Senhor, por tantos jovens que viveram a fé até o fim.

No silêncio das catacumbas, diante dos impérios ou na solidão de nossos dias, eles disseram sim. Que possamos seguir seus passos, com a alegria dos que sabem que a vida não termina aqui. Neste Ano Santo da Esperança, reacende em nós a coragem dos mártires e a leveza dos santos. Nossa Senhora Rainha dos Mártires, intercede por nós. Amém.”

08. FICHA TÉCNICA

Autor do Encontro: Equipe de Subsídios da Comissão Episcopal Pastoral para a Juventude (CEJ) da CNBB.

Projeto gráfico, diagramação e revisão: Equipe de Comunicação da CEJ - Jovens Conectados.

